

TRILHAS DE APRENDIZAGEM: UMA NOVA CONCEPÇÃO NOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - AVA

Indaial – SC – Junho – 2012

Elisabeth Penzlien Tafner - Uniasselvi – coordead.tutoria@uniasselvi.com.br

Janes Fidelis Tomelin - Uniasselvi – janés@grupouniasselvi.com.br

Rosimar Bizello Müller - Uniasselvi – avaead@uniasselvi.com.br

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: Educação Universitária

Classificação das áreas de Pesquisa em EAD

**Macro: Sistemas e Instituições de EAD / Meso: Tecnologia Educacional /
Micro: Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem**

Natureza: Descrição de Projeto em Andamento

Classe: Experiência Inovadora

RESUMO

Considerando que o conhecimento também pode ser construído e mediado por meio dos AVAs, o NEAD da UNIASSELVI lançou um novo ambiente singular pautado em Trilhas de Aprendizagem, incorporando uma nova concepção de aprendizagem no seu modelo de EAD, através de um AVA mais dialógico, dinâmico, interativo, intuitivo e autônomo. Assim, este artigo, de natureza exploratória, tem o propósito de apresentar a concepção de Trilhas de Aprendizagem do AVA do NEAD da UNIASSELVI, bem como os recursos ali potencializados e sua importância no processo de ensino e aprendizagem. O novo AVA foi projetado a partir de um Grupo de Trabalho interdisciplinar de especialistas que, no período de janeiro a novembro de 2011, pesquisaram e discutiram o desenvolvimento do ambiente observando-se os conceitos de usabilidade, acessibilidade e ergonomia. Após seis meses de utilização do AVA com a nova configuração já é possível verificar um índice de 82% de aprovação na perspectiva dos acadêmicos.

Palavras chave: trilhas de aprendizagem; ambiente virtual de aprendizagem; educação a distância.

1- Introdução

Cada vez a Educação a Distância - EAD tem utilizado as chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs como instrumento na construção do conhecimento, visto que este pode ser construído e mediatizado por meio dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA, considerados “espaços das relações com o saber [...], ambientes de aprendizagem que favorecem a construção do conhecimento”.^[1]

Atualmente, na EAD são milhares de estudantes que utilizam as mais variadas ferramentas desses ambientes em seu processo de ensino e aprendizagem. No Brasil,^[2] em 2010, o crescimento da modalidade EAD, entre os estudantes de graduação, foi de 10,9%. No mesmo ano, a modalidade presencial cresceu 6,45%. Na verdade, na EAD, grande parte do processo de ensino e aprendizagem ocorre por meio dos AVAs. Diante disso, os AVAs são cada vez mais aplicados como ferramenta para potencializar o processo de aprendizagem de seus usuários.

Embora já tenhamos em nosso país vários tipos de AVAs consagrados no mercado, é importante destacar que várias empresas e instituições de Ensino têm ou estão desenvolvendo os seus próprios ambientes. O Núcleo de Educação a Distância - NEAD da UNIASSELVI é um exemplo disso, ao desenvolver o seu próprio AVA com vários recursos que correspondem ao seu modelo pedagógico e a sua cultura institucional, visando à informação, comunicação, interação, interatividade que favorecem a reflexão e a construção do conhecimento dos acadêmicos.

Todavia, levando em conta o acentuado avanço tecnológico, a utilização de ferramentas cada vez mais interativas e o novo contexto social, em que as pessoas compartilham experiências, criando ambientes de aprendizagem, percebidos na conjuntura atual como facilitadores do processo de ensino e aprendizagem na EAD, o NEAD da UNIASSELVI sugeriu uma releitura em seu AVA. Desta forma, recentemente, a instituição lançou um ambiente singular pautado em Trilhas de Aprendizagem, incorporando uma nova concepção de aprendizagem no seu modelo de EAD, através de um AVA mais dialógico, dinâmico, interativo, intuitivo e autônomo para aprender na EAD.

Assim, o que se propõe neste artigo é apresentar a concepção de Trilhas de Aprendizagem no AVA do NEAD da UNIASSELVI, bem como os recursos potencializados nas trilhas e sua importância no processo de ensino e aprendizagem e conseqüentemente na construção do conhecimento. Para tanto, inicialmente, destacamos algumas considerações sobre o que são os AVAs e seus objetivos no processo de ensino e aprendizagem. A seguir, o texto apresenta a nova concepção de AVA do NEAD da UNIASSELVI e a aprendizagem significativa, cooperativa e colaborativa propiciadas no referido ambiente. Finalmente, o trabalho elenca alguns recursos potencializados nas Trilhas de Aprendizagem.

2- Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA

As TICs possibilitaram à educação outras ferramentas e/ou espaços pedagógicos para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, antes limitados fisicamente e temporalmente. Denominados de AVAs, estes espaços permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos. ^[3]

Muito utilizados nos cursos de EAD, os AVAs caracterizam-se como um espaço promissor de interações assíncronas ou síncronas entre pessoas e objetos técnicos, capazes de potencializar a construção de conhecimento, promovendo assim a aprendizagem.

Os ambientes de aprendizagem *on-line* podem ser classificados em três tipos: instrucionista, interativo e cooperativo. Dentre estes interessa-nos especialmente:^[4]

b) *Ambiente interativo*: ambiente centrado na interação *online*, onde a participação é essencial no curso. O objetivo é atender também as expectativas dos participantes. Nesse ambiente ocorre muita discussão e reflexão.

c) *Ambiente cooperativo*: ambiente cujos objetivos são o trabalho colaborativo e a participação *online*. Existe muita interação entre os participantes por meio da comunicação *online*, construção de pesquisas, descobertas de novos desafios e soluções.

Cada instituição de ensino, de acordo com seu Projeto Didático-Pedagógico, dispõe de recursos diferenciados no seu AVA. Na verdade, os

recursos e/ou ferramentas disponíveis nesses ambientes dependem dos objetivos traçados para os quais serão usados.

2.1- Os Objetivos dos AVAs no Processo de Ensino e Aprendizagem

Apontar os objetivos dos AVAs, quanto ao processo de ensino e aprendizagem, é muito relativo, pois eles estão diretamente ligados aos critérios didático-pedagógicos, adotados pelas instituições de ensino. De qualquer modo, em âmbito geral, os AVAs,^[5]

foram desenvolvidos por se acreditar que a educação, na sociedade em rede e na perspectiva do conhecimento, pode ser entendida como uma transformação na convivência que acontece em um espaço no qual a interação entre sujeitos resulta em um processo de transformação nas relações.

Quando se fala em educação na sociedade em rede, percebe-se a necessidade de desenvolver uma cultura de aprendizagem significativa.^[5] Para que isso aconteça, é preciso haver novos paradigmas epistemológicos, que permitam a criação de espaços de ensino e aprendizagem consistentes, capazes de promover criticidade, interação, interatividade e intersubjetividade. Neste contexto, o NEAD da UNIASSELVI, como já destacado anteriormente, ousou no desenvolvimento de um novo AVA pautado em Trilhas de Aprendizagem, como veremos a seguir.

3- A Nova Concepção Aplicada ao AVA do NEAD da UNIASSELVI

A releitura do AVA já existente no NEAD da UNIASSELVI e o desenvolvimento da nova concepção foi pensada e discutida a partir da criação de um Grupo de Trabalho – GT interdisciplinar, com especialistas de várias áreas que, durante o período de janeiro a novembro de 2011, pesquisaram, discutiram e desenvolveram, por meio do Núcleo Tecnológico da UNIASSELVI a projeção de uma nova estrutura que permitisse a organização hipertextual dos recursos de aprendizagem virtual, o que configura a natureza exploratória desta pesquisa, visto que a pesquisa exploratória permite maior familiaridade entre o pesquisador (GT do NEAD) e o tema pesquisado (o novo AVA pautado em Trilhas de Aprendizagem).^[6]

Para essa nova projeção, levou-se em consideração conceitos técnicos de usabilidade, acessibilidade e ergonomia, como também foram consideradas as necessidades pedagógicas que auxiliam na construção do conhecimento.

Nesse pensar, constatou-se que a essência do projeto estava nas Trilhas de Aprendizagem. Assim, nasceu o novo AVA do NEAD da UNIASSELVI, pautado em Trilhas de Aprendizagem. Em uma tradução simples, estas trilhas correspondem a “caminhos” virtuais de aprendizagem, capazes de promover e desenvolver competências no que concerne ao conhecimento, à habilidade, à atitude, à interação, à interatividade e à autonomia. Ademais, a concepção de Trilhas de Aprendizagem favorece a otimização do desempenho e da utilização do novo AVA. Podemos dizer ainda que as Trilhas de Aprendizagem são caminhos flexíveis e alternativos para o desenvolvimento intelectual.

As Trilhas de Aprendizagem podem ser comparadas como uma rota de navegação.^[7] Isso porque os navegadores têm em suas mãos as cartas geográficas, bússola e informações meteorológicas, que indicam o caminho a ser trilhado. Os navegadores têm um mapa de oportunidades disponíveis para que se escolha qual caminho seguir e onde chegar.

Para o NEAD da UNIASSELVI, o desenvolvimento dessa nova concepção de AVA, além de promover e ampliar competências no que concerne ao conhecimento, à habilidade, à atitude, à interação, à interatividade e à autonomia, também contempla os seguintes objetivos:

- ✓ Potencializar os recursos disponíveis no AVA em cada uma das Trilhas de Aprendizagem, de maneira que promova a interação com o conteúdo das disciplinas e com o aprendiz, a exemplo do fórum, enquete, material de apoio, vídeo da disciplina, objetos de aprendizagem, cursos de formação continuada, dentre outros.
- ✓ Proporcionar recursos capazes de promover o processo de ensino e aprendizagem, de forma contínua, interativa, autônoma, reflexiva e qualitativa com foco no aprendiz.
- ✓ Promover no ambiente a comunicação e interação síncrona e assíncrona.

- ✓ Utilizar nas Trilhas de Aprendizagem as mídias sociais como instrumento de apoio pedagógico e complemento dos processos interativos, a exemplo do *facebook*.
- ✓ Potencializar um ambiente de desenvolvimento acadêmico, científico e cultural, bem como um ambiente amigável aos diversos navegadores da internet.
- ✓ Promover interação e interatividade com os diversos atores do processo de ensino e aprendizagem.

Nessa perspectiva, ao reestruturar em Trilhas o AVA, a UNIASSELVI reafirma seus princípios norteadores, que apontam a identidade favorável da instituição ao propósito da EAD. A partir deles, é que ficam evidentes as seguintes relações:

Não basta saber, é preciso saber fazer	Conhecimento/competência
Cada pessoa tem que construir a sua história	Autonomia
Formar empreendedores.	Auto-organização Disciplina
A negociação como metodologia do relacionamento humano.	Interatividade Cooperação Mediação

Tabela 1. Os princípios norteadores da Uniasselvi

No AVA, partindo desta nova concepção, os acadêmicos têm à disposição inúmeras ferramentas, de maneira a nortear uma aprendizagem significativa, cooperativa e colaborativa.

4- A Aprendizagem Significativa, Cooperativa e Colaborativa no Novo AVA

Na EAD, o processo de ensino e aprendizagem está relacionado diretamente às tecnologias. Entretanto, independentemente do grau de sofisticação da tecnologia, ela é apenas o meio, não o foco dos processos de ensino e aprendizagem.

Neste contexto, o novo AVA do NEAD da UNIASSELVI foi desenvolvido, para que nele o acadêmico possa responsabilizar-se pela sua aprendizagem, ao descobrir e criar seus caminhos e suas estratégias, selecionando Trilhas que o auxiliem a aprender a aprender de forma mais prazerosa. Desta forma, as Trilhas aumentam a possibilidade de o acadêmico envolver-se com os

conteúdos de maneira positiva, ou seja, potencializam a aprendizagem significativa. Quando a aprendizagem é significativa para o acadêmico, espera-se que ele seja capaz de: ^[8]

desenvolver as habilidades comunicativas, entender e ser capaz de usar princípios aprendidos no curso, para além do seu tempo cronológico, permanecer uma pessoa positiva, a despeito dos obstáculos e desafios da vida e do trabalho, ser 'mentor' de outros, continuar a crescer como um pensador crítico e valorizar o aperfeiçoamento contínuo.

Na perspectiva da aprendizagem significativa, o acadêmico “torna-se cada vez mais ‘seduzido’ por um tema ou área do conhecimento, se compromete com a própria aprendizagem e, assim, se mantém motivado ao longo do percurso” ^[8].

O novo AVA, pautado em Trilhas de Aprendizagem, ^[9] configura-se como um ambiente hipertextual, que agrega intertextualidade ao apontar para outros *sítes* ou documentos; intratextualidade, quando faz relações num mesmo documento; multivocalidade ao agrupar vários pontos de vista; navegabilidade, pois é simples, de fácil acesso, intuitivo; mixagem, já que integra sons, textos, imagens dinâmicas e estáticas, gráficos, mapas; multimídia, visto que é composto por vários suportes midiáticos.

Essas características, além de estimularem a aprendizagem significativa, propiciam a aprendizagem cooperativa e a aprendizagem colaborativa, já que o acadêmico aprende não apenas com o material didático, mas principalmente e especialmente na dialogia com outros sujeitos envolvidos (Coordenadores de Curso, Professores-Tutores Externos, Professores-Tutores Internos, Supervisores de Disciplina e demais colegas da turma), ao realizar atividades de pesquisa, motivadas pela natureza da disciplina, pelas práticas ou pelas atividades inerentes aos estágios curriculares obrigatórios.

A aprendizagem cooperativa e colaborativa também são potencializadas no AVA quando os saberes são “[...] construídos em um processo comunicativo de negociações em que as tomadas de decisão sejam uma prática constante para a ressignificação processual das autorias e coautorias”. ^[9]

Neste sentido, o novo AVA apresenta ferramentas que ora propiciam a aprendizagem cooperativa, ora a aprendizagem colaborativa. Portanto, especialmente os Supervisores de Disciplina, os Professores-Tutores Internos

e Externos convertem-se em mediadores do processo de ensino-aprendizagem e assumem, conforme a situação, ora a missão de dividir as tarefas entre os grupos e ora a missão de retornar ao status de aprendiz. ^[10]

Sem dúvida, a nova concepção do AVA do NEAD, representa um novo olhar do aprender a aprender na EAD.

5- Alguns dos Recursos do AVA Potencializados nas Trilhas de Aprendizagem

Além da nova concepção, o AVA do NEAD da UNIASSELVI carrega um novo *layout*, mais *clean*, arrojado e ergonômico o que permitiu um ambiente mais intuitivo, dinâmico e interativo, possibilitando ao acadêmico uma fácil navegabilidade e acessibilidade, bem como o desenvolvimento de competências no que concerne à autonomia na busca e construção da própria aprendizagem.

Neste sentido, os recursos e/ou ferramentas pedagógicas disponíveis no AVA são potencializados nas Trilhas de Aprendizagem, em cada uma das disciplinas e nos seus respectivos cursos, com o intuito de promover a interação com o conteúdo do Caderno de Estudos e com os Encontros Presenciais e, sobretudo, auxiliar no processo de ensino e aprendizagem.

A Trilha de Aprendizagem da disciplina está subdividida em quatro etapas: Apresentação; Unidade I; Unidade II; Unidade III. Cada etapa é regida pela hipertextualidade envolvendo o conteúdo que será estudado na disciplina. Além disso, pode conter dicas de estudo e lembretes das atividades a serem desenvolvidas. Na hipertextualidade são potencializados, os recursos pedagógicos relacionados à especificidade de cada etapa, como: Plano de Ensino; Caderno de Estudos Virtual; Vídeo da Disciplina; Material de Apoio; Fórum; Enquete; Objeto de Aprendizagem; Curso de Formação Continuada e o *Facebook*.

Além das Trilhas das Disciplinas, o AVA contempla a Trilha de Aprendizagem do Curso também regida pela hipertextualidade no que tange às boas-vindas aos acadêmicos, quando apresenta os objetivos, as atividades previstas e o período mínimo de integralização do curso. Além disso, possibilita aos acadêmicos conhecer o Projeto Pedagógico do Curso; os Princípios Norteadores da UNIASSELVI; o Vídeo de boas-vindas da Coordenação; a

Dinâmica dos Encontros Presenciais; os Critérios de Promoção das Avaliações e a Avaliação do Curso; informações sobre as Práticas Educativas; as Atividades Complementares; os Estágios Curriculares Supervisionados e o Trabalho de Graduação.

Após seis meses de experiência com o novo AVA, já é possível constatar alguns dados que apontam para um elevado grau de satisfação. Esta percepção fica evidente nos novecentos e setenta e sete *feedback*, realizados pelos acadêmicos, dos editais passados, ou seja que estavam habituados com o AVA anterior, com um índice de aprovação de mais de 82%. Este resultado foi obtido por meio da ferramenta *feedback*, disponibilizada no novo AVA dos acadêmicos. Nesta mesma opção foram compilados em, 02 de abril de 2012, três dos relatos que evidenciam este índice de satisfação. Vejamos:

01/04/2012 21h14min matrícula 231706 - O novo AVA está muito bom mesmo. Bem organizado, mais simples e de fácil acesso e fácil de entender e utilizar para a administração da minha vida acadêmica sem contar que contem disponível (sic) os DVD`s das Disciplinas. Obrigado a UNIASSELVI por este novo ambiente.

27/03/2012 11h27min matrícula 286045 - Achei muito bom o novo AVA pela ênfase posta na disciplina que estamos cursando. Além do design mais clean e bonito.

21/03/2012 11h29min matrícula 446101 - O novo ambiente virtual de aprendizagem, torna a rotina do aluno do EAD muito mais dinâmica com seu curso, a quantidade de material disponibilizado para a aprendizagem melhorou muito, assim como as enquetes, fóruns, sugestões de leituras de livros virtuais e artigos, também é um destaque.[...]. Entretanto, destaco que, foi um grande ganho para nós alunos as melhorias aplicadas, na minha opinião está aprovadíssimo.

Estes são alguns indícios da facilidade em navegar pelo ambiente, o qual está muito mais atrativo e completo, bem como a ênfase e interação no estudo das disciplinas por meio das Trilhas de Aprendizagem. Isso demonstra também que o novo AVA de fato está atingindo os objetivos propostos ao promover e desenvolver competências. Além disso, permite que sujeitos geograficamente separados possam construir seus conhecimentos, bem como favorecer a interação tanto com a equipe pedagógica do NEAD da UNIASSELVI quanto com colegas de curso. É no contato com diferentes materiais e diferentes sujeitos, que compartilham diferentes leituras e experiências, que o acadêmico encontra a provocação e motivação necessárias para continuar e aprofundar seus estudos.

6- Considerações Finais

Considerado como ambiente de aprendizagem inovador, ao estruturar-se em Trilhas de Aprendizagem, o novo AVA do NEAD da UNIASSELVI visa à promoção e desenvolvimento de competências. Neste espaço, o acadêmico também responsabiliza-se pelo processo de ensino e aprendizagem por meio das Trilhas de Aprendizagem, as quais o auxiliam a aprender a aprender de forma mais prazerosa e autônoma, o que contribui de maneira primorosa para o processo de ensino e aprendizagem na modalidade EAD.

As Trilhas de Aprendizagem, regidas pela hipertextualidade, potencializam a interação ao longo do estudo das disciplinas e dos encontros presenciais através dos recursos pedagógicos do AVA, a exemplo do fórum, enquete, material de apoio, vídeo da disciplina, caderno de estudos, objetos de aprendizagem, indicação de curso de formação continuada e *facebook*.

A utilização do AVA, nesta nova configuração, estimula um processo de ensino e aprendizagem significativo, o que resultará no sucesso da trajetória acadêmica, em que o acadêmico e os sujeitos envolvidos alteram-se no papel de aprendiz e na promoção de uma aprendizagem cooperativa e colaborativa.

No entanto, é importante destacar que, apesar do novo AVA do NEAD pautado em Trilhas de Aprendizagem, obter, neste primeiro momento, um grande índice de aceitação por parte dos acadêmicos e de toda a comunidade acadêmica da UNIASSELVI, este continua em processo de aprimoramento com a inserção de novos recursos e/ou ferramentas.

Referências

- [1] Costa, J. W. da; Oliveira, M. A. M., (Orgs.) “**Novas Linguagens e novas tecnologias: educação e sociabilidade**”. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004. p.118.
- [2] Vianney, J., “Educação superior a distância: o perfil dos alunos, os resultados do ENADE e a representação social da Educação a Distância”. 2011. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/sf/comissoes/ce/ap/AP20111109_Joao_Vianney.pdf>. Acesso em: 6 abr. 2012.
- [3] Almeida, M, “Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem”. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, FE/USP, v.29, n.2, jul-dez, 2003.

- [4] Okada, A. L. P., “Desafios para EAD – Como fazer emergir a colaboração e a cooperação em ambientes virtuais de aprendizagem”. In: SILVA, M. (Org.). Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003. p. 175.
- [5] Schlemmer, E., “Metodologias para a Educação a Distância no Contexto da Formação de Comunidades Virtuais de Aprendizagem”. In: BARBOSA, R. M. (Org.). Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 35.
- [6] GIL, A. C. “Como elaborar projetos de pesquisa”. 4 ed. São Paulo: Atlas S/A, 2002.
- [7] Le Boterf, G., “Compétence ET navigation professionnelle”. Paris: Éditions d’Organisation, 1999.
- [8] Souza, M. de F. G. de. “Nas trilhas da aprendizagem: diálogos com quem estuda a distância”. Brasília: CEAD – UnB, 2009. p. 74.
- [9] Santos, E., “Educação online para além da EAD: um fenômeno da cibercultura”. In: SILVA, M.; PESCE, L.; ZUIN, A. (Orgs.). Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicas. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010. p. 29-48.
- [10] Apareci, R.; Acedo, S. O, “Aprendizagem colaborativa e ensino virtual: uma experiência no dia-a-dia de uma universidade a distância”. In: Silva, M.; Pesce, L.; Zuin, A. (Orgs.). **Educação online**: cenário, formação e questões didático-metodológicas. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010. p. 137-156.